



AZ@BXL

Número: 327

Data: 2024.09.13

No título: [Serra do Topo - Caldeira de Santo Cristo - Fajã dos Cubres PR1SJO, Parque Natural de São Jorge](#)

Nota: A [série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores \(61\)](#). A quadragésima edição aventura-se pelo trilho da [“Serra do Topo – Caldeira de Santo Cristo – Fajã dos Cubres PR1SJO”](#), na ilha de São Jorge.

O trilho começa na região nordeste do Parque Eólico do Pico da Urze, passando pela Caldeira de Santo Cristo e terminando na Fajã dos Cubres. Este trilho, inserido na Área de Paisagem Protegida das Fajãs do Norte, distingue-se por passar em locais considerados únicos, destacando-se as lagoas costeiras das Fajãs da Caldeira de Santo Cristo e dos Cubres.

Ao longo do percurso poderá encontrar diversas espécies de aves como o tentilhão (*Fringilla coelebs moreletti*), a estrelinha (*Regulus regulus inermis*), o melro (*Turdus merula azorensis*) e o milhafre (*Buteo buteo rothschildi*). Quanto à flora são inúmeros os exemplares de feto (*Blechnum spicant*), malfurada (*Hypericum foliosum*), uva-da-serra (*Vaccinium cylindraceum*), sanguinho (*Frangula azorica*), pau-branco (*Picconia azorica*) e musgão (*Sphagnum spp.*).

Comece a caminhada na estrada regional, na região nordeste do Parque Eólico do Pico da Urze, através de um caminho de terra, onde se encontram vários exemplares de flora endémica. Siga a sinalética passando por um abrigo, altura em que o trilho entra em fase descendente para a Caldeira de Cima. Atravesse a ponte da Tia Júlia seguindo cuidadosamente (piso escorregadio) por um desvio à direita para a Cascata Pequena.

Ao longo do percurso, em fase descendente, irá transpor alguns fontanários e um local de onde é possível visualizar a Caldeira de Santo Cristo. Prossiga até à fajã, passando pelo Santuário do Senhor Santo Cristo e pelo Centro de Interpretação Ambiental.

*Neste local, pode visitar a Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, principalmente conhecida pela presença de ameijoas (*Ruditapes decussatus*), espécie única no Arquipélago, e um local importante para as aves de carácter residente, bem como para algumas espécies migratórias. Com o aumento da atividade turística na Região, a fajã foi descoberta pela comunidade de desportos aquáticos e classificada como um santuário do bodyboard e surf.*

Dando continuidade ao trilho e seguindo o percurso na direção nordeste, passará pela Fajã dos Tijolos e Fajã do Belo, cujo nome foi atribuído devido ao seu dono, Diogo Nunes Belo, uma pessoa ilustre do século XVII e que permaneceu habitado até ao terramoto de 1980.

Ao longo do caminho estão presentes cabos aço, usados antigamente para o transporte de lenha para as zonas populacionais. A partir deste ponto já é possível visualizar ao fundo a Fajã dos Cubres, local onde termina o percurso, junto à Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

A Fajã dos Cubres é um local de interesse cultural, patrimonial e paisagístico, onde encontra antigos poços de maré, testemunhos fiéis das vivências passadas, bem como uma lagoa costeira.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Draghi apresenta relatório sobre o futuro da competitividade europeia](#)

[Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE: relatório final apresentado à presidente Ursula von der Leyen](#)

[Comissão autoriza pagamentos antecipados mais elevados da PAC aos agricultores da UE](#)

[Prémio da UE para os Campeões da Igualdade de Género: o convite à apresentação de candidaturas já abriu](#)

[Conselho Europeu de Investigação atribui 780 milhões de euros em subvenções a talentos científicos emergentes em toda a Europa](#)



16 a 19 de setembro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os parlamentares europeus [estarão](#), entre os dias 16 e 19 de setembro, reunidos em Estrasburgo, pela segunda vez nesta legislatura (2024/2029), após a sua investidura na sessão plenária de 16 a 19 de julho passado.

É de destacar da agenda desta sessão plenária: a apresentação pelo Primeiro-ministro Viktor Orbán das prioridades da Presidência húngara do Conselho da EU; a apresentação por Mario Draghi, na terça-feira, do plano que recentemente apresentou

para impulsionar a competitividade da Europa, seguindo-se um debate sobre o mesmo tema; o debate sobre o próximo orçamento da EU para 2025; a votação de uma resolução que insta os países da União Europeia (UE) a manterem o apoio militar e financeiro a Kiev; um debate com a Comissão Europeia sobre os mais recentes desenvolvimentos da guerra na Faixa de Gaza e a situação no Médio Oriente; e, um debate sobre os desafios e as recomendações políticas identificados no âmbito do Diálogo Estratégico sobre o futuro da agricultura da UE.

Poderá encontrar [aqui](#) a versão final da agenda para a segunda sessão desta legislatura.

Até 19 de setembro



Life 2025: Convites à apresentação de propostas

A Comissão Europeia [abriu](#) um [período de apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa LIFE, com um total de 571 milhões de euros disponíveis para projetos que promovam a natureza e a biodiversidade, a economia circular e a qualidade de vida, a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas, a transição para as energias limpas, o novo *Bauhaus* europeu e a governação ambiental.

Foram lançados vários convites à apresentação de propostas para os diferentes tipos de subvenções concedidas aos projetos LIFE. Todos os pormenores estão [disponíveis na página](#) dos convites à apresentação de propostas do [LIFE 2024](#). O financiamento total do LIFE para o período 2021-2027 é de 5,4 mil milhões de euros, um aumento de quase 60%, e inclui agora um subprograma de Transição para as Energias Limpas. O período de candidaturas para a maior parte das ações termina em setembro (17 e 19 de setembro). Os que vão até março de 2025 têm de submeter as notas conceptuais até 5 de setembro de 2024.

Até 20 de setembro



Comissão lança consulta às partes interessadas sobre o Programa Europa Digital

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta aberta às partes interessadas, com a duração de 12 semanas, sobre o Programa Europa Digital (DIGITAL). A consulta tem por objetivo obter informações sobre as necessidades das partes interessadas relacionadas com a transformação digital, os benefícios do programa DIGITAL e possíveis melhorias. Como tal, reunirá diversas perspetivas, desde pequenas e médias empresas a organizações não governamentais, universidades, parceiros sociais, autoridades públicas e outras organizações públicas e privadas e cidadãos dos Estados-Membros da EU e países associados.

A Comissão publicará então um relatório de síntese dos resultados da consulta e das respostas das partes interessadas em “Dê a sua opinião”. As reações recebidas servirão para refletir sobre possíveis melhorias no âmbito do DIGITAL, bem como para orientar a conceção de futuras iniciativas. A consulta terminará em 20 de setembro de 2024. O Programa Europa Digital é um programa de financiamento da EU com um orçamento de mais de 7,9 mil milhões de euros, centrado em levar a tecnologia digital às empresas, aos cidadãos e às administrações públicas. O Programa Europa Digital complementa o financiamento disponível através de outros programas da EU, como o Horizonte Europa (para investigação e inovação) e o Mecanismo Interligar a Europa (para infraestruturas digitais), o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, os fundos estruturais e outros.

23 de setembro



Conselho (Agricultura e Pescas) em Bruxelas

Os Ministros das Pescas realizarão um debate sobre as próximas consultas anuais UE-Reino Unido e UE-Noruega e Estados costeiros sobre as possibilidades de pesca para o próximo ano.

No que diz respeito à agricultura, o Conselho procederá a uma troca de opiniões centrada na situação dos mercados e debaterá a implementação dos planos estratégicos da PAC (política agrícola comum).

Mais informação disponível [aqui](#).

24 de setembro



Conselho dos Assuntos Gerais

Os Ministros ouvirão uma apresentação sobre as prioridades da Presidência Húngara e darão início aos preparativos para o Conselho Europeu de outubro. Debaterão igualmente as tendências gerais da situação do Estado de direito na UE e em países candidatos selecionados.

Mais informação disponível [aqui](#).

Seminário online dirigido às escolas para celebrar o Dia Europeu das Línguas

No âmbito das celebrações do Dia Europeu das Línguas, a antena da Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia em Portugal organiza um webinário dirigido às escolas secundárias.

O público-alvo são os alunos do 3.º ciclo, entre os 12 e 17 anos e a sessão será composta por três curtas comunicações sobre o funcionamento da União Europeia, a Europa e as suas línguas e as possibilidades de participação dos jovens na UE.

Álvaro Carvalho, da Direção-Geral da Tradução, estará acompanhado pelos membros da comunidade alumni Summer CEmp Mariana Nóbrega e Rita Fernandes.

As escolas e os professores que o desejarem deverão fazer a sua [inscrição](#) para poderem assistir ao evento através da plataforma Zoom. Pressupõe-se que os alunos assistem em conjunto com os seus professores.

Até 24 de setembro



Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão – Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária – apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos – apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos – apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

Até 25 de setembro



Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras 2025 aberto a candidaturas

A Comissão Europeia [lançou](#) a edição de 2025 do Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras. Esta iniciativa conjunta, apoiada pelo Conselho Europeu de Inovação (CEI) e pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), celebra as realizações excecionais das mulheres empresárias por detrás das inovações mais revolucionárias da Europa. Os vencedores serão selecionados em três categorias de prémios: Mulheres inovadoras; Mulheres inovadoras em ascensão; e Mulheres líderes.

O prémio premeia mulheres de toda a EU e de países associados ao programa de investigação e inovação da EU, Horizonte Europa, cujas inovações disruptivas estão a gerar mudanças positivas para as pessoas e o planeta. O prazo para apresentação de candidaturas é 25 de setembro de 2024 (17:00 CEST). Mais informações estão disponíveis [aqui](#).

Até 26 de setembro



Conselho dos Assuntos Gerais

Os Ministros responsáveis pelo mercado interno e pela indústria reunir-se-ão em Bruxelas e realizarão três debates de orientação: o futuro da competitividade europeia, o enquadramento dos auxílios estatais e as PME e os benefícios do mercado único. Debaterão igualmente o comércio eletrónico, tal como solicitado pela Delegação Alemã, e as prioridades para o mercado único, a pedido das Delegações Checa e Luxemburguesa.

Mais informação disponível [aqui](#).



Convites à apresentação de propostas ao COFUND MSCA

O [COFUND MSCA](#) ajuda as organizações a criarem ou reforçarem os seus próprios programas de formação para doutoramento e bolsas de pós-doutoramento, com o objetivo de recrutar investigadores e atrair talentos internacionais através do cofinanciamento de uma parte significativa dos seus custos. As instituições que beneficiam desse financiamento devem complementá-lo com as suas próprias fontes de financiamento. Este regime divulga as melhores práticas das MSCA, promovendo normas elevadas e excelentes condições de trabalho. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 104,8 milhões de euros, encerrará em 26 de setembro.

Até 30 de setembro



Novo financiamento da EU para ideias inovadoras destinadas a reduzir o desemprego de longa duração e a ajudar as pessoas a encontrar emprego

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de propostas](#) no valor de 23 milhões de euros para ajudar os Estados-Membros da EU a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração e ajudar as pessoas a reintegrar o mercado de trabalho. Este convite foi anunciado no recente plano de ação para fazer face à escassez de mão de obra e de competências na EU.

Através do presente convite à apresentação de propostas, financiado ao abrigo da iniciativa “Inovação Social +” do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), a Comissão tem por objetivo desenvolver iniciativas promissoras anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social. Estas organizações dão prioridade a objetivos sociais e ambientais e reinvestem a maior parte dos seus ganhos nas suas iniciativas. Têm uma capacidade comprovada para apoiar pessoas que sofreram de isolamento e pobreza em consequência do desemprego de longa duração.

As organizações têm até 30 de setembro de 2024 para apresentarem as suas propostas, seguindo as instruções constantes do [sítio Web do convite](#), que deve envolver organizações de, pelo menos, dois países diferentes da EU, Islândia, Montenegro, Noruega e Sérvia. Os projetos podem ter uma duração máxima de 36 meses e podem receber subvenções que variam entre 1 e 3 milhões de euros por projeto. Uma [sessão em linha](#) a 28 de maio de 2024 oferecerá a oportunidade de colocar quaisquer questões sobre o convite, enquanto será também organizada uma sessão de *match-making* para facilitar a criação de novas parcerias para construir projetos. As informações sobre ambas as sessões serão disponibilizadas na página *Web* do convite.

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da “EURegionsWeek”? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da EU e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da EU e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da EU num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais.

Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#). [Inscrições já possíveis](#).

9 de outubro



4.º Fórum sobre Boas Práticas na Cadeia de Abastecimento Agroalimentar

O 4.º Fórum “Do Prado ao Prato”, um importante evento anual para todos os intervenientes na cadeia de abastecimento alimentar na UE, centrar-se-á na forma como os produtores podem aumentar os rendimentos através da participação ativa na cadeia de valor.

Lançado em dezembro de 2021, o Fórum sobre Boas Práticas na Cadeia de Abastecimento Agroalimentar é uma das ações previstas pela Comissão Europeia no âmbito da Estratégia “Do Prado ao Prato”. O fórum visa reforçar a cooperação entre os produtores primários e outros intervenientes, melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar e aumentar a transparência do mercado.

A quarta edição do fórum terá lugar em Bruxelas, **em 9 de outubro de 2024**. Todos os intervenientes no setor agroalimentar são convidados a inscrever-se através da [página do evento](#).

As **inscrições para o fórum estão abertas até 30 de agosto de 2024** e os participantes selecionados receberão a confirmação de sua participação o mais rápido possível após esse prazo.

Até 14 de outubro



Convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da política de coesão reforça a inovação urbana em toda a UE

Para reforçar e fortalecer ainda mais o desenvolvimento urbano sustentável nas cidades da EU, a Comissão Europeia [lançou](#) um terceiro convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE). Os projetos selecionados no âmbito deste convite testarão soluções inovadoras nas cidades para as ajudar a concretizar as transições ecológica e digital.

Os projetos devem centrar-se numa das duas prioridades seguintes: transição energética – experimentar e explorar soluções inovadoras tangíveis que garantam sistemas energéticos locais acessíveis, seguros e mais limpos; tecnologia nas cidades – explorar tecnologias emergentes e soluções digitais para melhorar os serviços públicos, a governação urbana, a qualidade de vida, a participação dos cidadãos e garantir que as nossas cidades são mais seguras e acessíveis a todos.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) cofinanciará 80% dos custos do projeto, recebendo cada projeto até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de conhecimentos e a adaptação destas soluções testadas a outras cidades da EU, a fim de garantir que os projetos locais tenham um impacto social e económico mais vasto na Europa. Os restantes 20% serão cobertos pelas autoridades locais e pelos parceiros do projeto. Convidam-se os representantes interessados das cidades da EU a consultar a [página Web da IUE](#) para obter informações pormenorizadas sobre o processo de candidatura. O prazo para apresentação de propostas termina a 14 de outubro de 2024.

Até 22 de outubro



Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a EU a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da EU sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas**, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, **será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro**.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE: relatório final apresentado à presidente Ursula von der Leyen

A presidente da Comissão Europeia já recebeu o relatório final do [diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE](#). Sob o título «Uma perspetiva comum para a agricultura e a alimentação na Europa», o relatório cuja elaboração foi coordenada pelo Professor Strohschneider apresenta uma avaliação dos desafios e oportunidades neste domínio seguida de um conjunto de recomendações. As sugestões do relatório orientarão os trabalhos da Comissão Europeia na elaboração da sua visão para a agricultura e a alimentação, que será apresentada nos primeiros 100 dias do segundo mandato da presidente Ursula von der Leyen.

Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e no [relatório final do diálogo estratégico](#), que estão disponíveis *online*.

Comissão autoriza pagamentos antecipados mais elevados da PAC aos agricultores da UE

A Comissão [autorizou](#) os Estados-Membros da UE a pagar adiantamentos mais elevados dos fundos da política agrícola comum (PAC) aos produtores agrícolas, ajudando assim a resolver os problemas de liquidez que muitos deles enfrentam atualmente. Desde que os Estados-Membros recorram a esta autorização, os agricultores poderão receber antecipadamente até 70 % dos seus pagamentos diretos a partir de 16 de outubro, em comparação com os atuais 50 %. Do mesmo modo, os adiantamentos para intervenções por superfície e com base em animais no âmbito do desenvolvimento rural podem ser aumentados até 85%, em vez dos habituais 75%.

Comércio agroalimentar da UE mantém-se no rumo certo

Em [maio de 2024](#), o excedente comercial agroalimentar da UE manteve-se estável em 5 mil milhões de euros, ligeiramente abaixo de maio de 2023. As exportações foram de 19,7 mil milhões de euros, com crescimento em azeitonas e azeite, mas declínios em óleos vegetais e cereais. As importações foram de 14,7 mil milhões de euros, um aumento de 3% em relação a maio de 2023, impulsionadas por aumentos em produtos de cacau, frutas, nozes e azeite. Os principais parceiros comerciais incluíam os Estados Unidos, o Reino Unido, a China, o Brasil e a Ucrânia. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar, [publicado](#) pela Comissão Europeia.



Ambiente

Faro no pódio das cidades europeias com melhor qualidade do ar

A Agência Europeia do Ambiente [publicou](#) dados atualizados sobre a qualidade do ar nas cidades europeias. Os habitantes de Uppsala e Umeå, na Suécia, e de Faro, em Portugal, usufruem do ar urbano mais limpo da Europa. Três em cada quatro europeus vivem em zonas urbanas e estão na sua maioria expostos a níveis perigosos de poluição atmosférica. A melhoria da qualidade do ar para níveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) poderia reduzir significativamente as mortes prematuras causadas pela poluição atmosférica.

O [visualizador da qualidade do ar nas cidades europeias](#) publicado pela Agência Europeia do Ambiente classifica 375 cidades numa escala da mais limpa à mais poluída, com base nos níveis médios de **partículas finas** (PM2.5). Os dados foram recolhidos nos últimos dois anos civis (2022 e 2023) em mais de 500 estações de monitorização localizadas em centros urbanos de todos os países membros do Espaço Económico Europeu.

O visualizador mostra que somente **13 cidades europeias** tinham concentrações médias de partículas finas abaixo do [nível de referência baseado na saúde, de 5 microgramas por metro cúbico de ar \(5 µg/m3\), estabelecido pela Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#). Estas cidades incluem quatro capitais situadas no norte do continente: Reiquiavique, Taline, Estocolmo e Helsínquia.

O [Plano de Ação para a Poluição Zero](#) do **Pacto Ecológico Europeu** fixou a meta de reduzir as mortes prematuras causadas por partículas finas em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 2005, bem como um objetivo a longo prazo de inexistência de impactos significativos na saúde até 2050. No início do presente ano, as instituições da UE chegaram a acordo sobre uma [proposta de atualização das diretivas relativas à qualidade do ar ambiente](#), com o objetivo de harmonizar as normas de qualidade do ar da UE com os níveis de referência da OMS e ajudar a cumprir os objetivos do Plano de Ação para a Poluição Zero.

O visualizador da qualidade do ar nas cidades europeias mostra a **qualidade do ar habitual nas cidades europeias ao longo dos últimos dois anos** centrando-se nas concentrações de PM2.5 a longo prazo, dado que este é o poluente atmosférico com maiores impactos negativos na saúde. Ainda este ano, a Agência Europeia do Ambiente publicará uma análise dos impactos da poluição atmosférica nos ecossistemas e na saúde humana, incluindo estimativas sobre mortalidade e problemas de saúde imputáveis à má qualidade do ar.



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão propõe disponibilizar mais de mil milhões de euros para ajudar a Itália, a Eslovénia, a Áustria, a Grécia e a França a recuperar de catástrofes naturais

A Comissão propõe mais de mil milhões de euros de apoio financeiro do Fundo de Solidariedade da UE (FSUE) para ajudar a Itália, a Eslovénia, a Áustria, a Grécia e a França a fazer face aos impactos das graves inundações que atingiram estes países em 2023.

O pacote de ajuda é atribuído do seguinte modo: 378,8 milhões de euros para a Itália, na sequência dos danos causados pelas inundações na região da Emília-Romanha em maio de 2023, e um montante adicional de 67,8 milhões de euros para a região da Toscana na sequência das inundações de outubro e novembro de 2023; 428,4 milhões de euros para a Eslovénia e 5,2 milhões de

euros para a Áustria, a fim de fazer face às consequências das inundações de agosto de 2023; 101,5 milhões de euros para a Grécia apoiar os esforços de recuperação na sequência das inundações de setembro de 2023; e 46,7 milhões de euros para a França pelos danos causados pelas inundações na região de Hauts-de-France em novembro de 2023.

A assistência do FSUE cobrirá parte dos custos das operações de emergência e recuperação, incluindo a reparação de infraestruturas danificadas, a salvaguarda do património cultural e a realização de operações de limpeza.

Esta proposta de financiamento surge na sequência dos pedidos de assistência do FSUE apresentados pelos países em causa. Uma vez aprovada a proposta da Comissão pelo Parlamento e pelo Conselho, a ajuda financeira pode ser desembolsada sem demora e numa única fração a cada um dos países requerentes.

Desde a sua criação em 2002, o FSUE mobilizou mais de 8,6 mil milhões de euros para 130 catástrofes (110 catástrofes naturais e 20 emergências sanitárias) em 24 Estados-Membros (mais o Reino Unido) e em quatro países candidatos à adesão (Albânia, Montenegro, Sérvia e Türkiye).



Cultura e Comunicação

Dez obras financiadas pela UE nomeadas no Festival de Cinema de Veneza

Dez filmes e projetos financiados pela UE [foram](#) selecionados para participar na 81.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Veneza.

Athina Rachel Tsangari's Harvest concorre ao prestigiado Leão de Ouro, enquanto a categoria Orizzonti inclui quatro títulos apoiados pela UE: Apathy de Alexandros Avranas; Desejando uma estrela, de Péter Kerekes; Anul nou care n-a fost (O Ano Novo que Nunca Chegou), de Bogdan Mureşanu; e Pooja, Sir por Deepak Rauniyar.

Cinco outras obras financiadas pela UE foram nomeadas no concurso deste ano, incluindo na categoria Veneza Imersiva, bem como na secção Giornate degli autori. Além disso, três títulos adicionais estão nas categorias "Destaque".

Estes trabalhos receberam mais de 1,7 milhões de euros de apoio da UE ao abrigo da vertente MEDIA do programa Europa Criativa e foram coproduzidos por equipas internacionais de vários países da UE.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

UE disponibiliza 40 milhões de euros em ajuda humanitária para preparação para o inverno na Ucrânia

Com ataques implacáveis à infraestrutura energética da Ucrânia, a Comissão está aumentando o seu financiamento humanitário para apoiar ucranianos vulneráveis com mais 40 milhões de euros antes do inverno que se aproxima. Desse total, 35 milhões de euros são alocados para projetos humanitários na Ucrânia e € 5 milhões para apoiar refugiados ucranianos e suas comunidades anfitriãs na Moldávia.

O [foco principal](#) desse financiamento é ajudar a preparar a Ucrânia para os meses gelados de inverno. Juntamente com os seus parceiros humanitários, a UE pretende reparar os edifícios danificados, garantir eletricidade e aquecimento e fornecer abrigo aos mais necessitados.

Na Moldávia, o novo financiamento visa os refugiados mais vulneráveis, para fornecer-lhes proteção e acesso a serviços básicos e para melhorar a preparação para fluxos adicionais de refugiados.

O anúncio surgiu no momento em que o Comissário responsável pela Gestão de Crises, Janez Lenarčič, se encontrava na Lituânia a participar num Fórum Regional da Proteção Civil, centrado na mobilização de mais apoio à Ucrânia antes do próximo inverno. Durante a sua visita, reuniu-se ainda com a Ministra do Interior da Lituânia, Agnė Bilotaitė.

Comissão apoia a comunidade cipriota turca com 39,5 milhões de euros ao abrigo do programa de ajuda para 2024

A Comissão adotou o [Programa de Ação Anual de 2024](#) para a comunidade cipriota turca, que atribui 39,5 milhões de euros de novos fundos da UE para facilitar a reunificação de Chipre e apoiar o desenvolvimento socioeconómico da comunidade.

O Programa de Ação Anual de 2024 oferece mais apoio para a execução dos principais projetos emblemáticos do Programa de Ajuda, como o pacote de Denominação de Origem Protegida Halloumi/Hellim (DOP) e o reforço do comércio da Linha Verde.

Poderá consultar [aqui](#) mais informação sobre este apoio.

UE atribui 122 milhões de euros para ajuda humanitária no Grande Corno de África

A UE [disponibilizou](#) um montante adicional de 122 milhões de euros para a ajuda humanitária no Grande Corno de África, uma vez que a região continua a enfrentar o impacto de conflitos e catástrofes relacionadas com o clima, como secas e inundações. O financiamento contribuirá para dar resposta às necessidades mais urgentes das populações vulneráveis, nomeadamente através de assistência

alimentar e nutricional, mas também de outros serviços para satisfazer as necessidades básicas, como água e saneamento em locais com elevado risco de surtos de doenças.

Em especial, o financiamento será dedicado a parceiros que trabalham na Etiópia (42 milhões de euros), Somália (40 milhões de euros) e Sudão do Sul (40 milhões de euros).

Este financiamento adicional eleva a ajuda total da UE ao Grande Corno de África para mais de 421 milhões de euros até à data este ano, incluindo um reforço de mais de 56 milhões de euros mobilizados em abril em resposta às consequências da crise no Sudão.



Economia, Comércio e Concorrência

Draghi apresenta relatório sobre o futuro da competitividade europeia

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, recebeu o [relatório](#) sobre o futuro da competitividade europeia elaborado por Mario Draghi.

A elaboração do relatório por Mario Draghi foi anunciada pela presidente Ursula von der Leyen no seu [discurso sobre o estado da União de 2023](#). A presidente fez do futuro da competitividade europeia uma prioridade e empenhou-se na redução dos encargos administrativos e no reforço do mercado interno.

Pode consultar ainda a [declaração](#) da presidente na conferência de imprensa com Mario Draghi.

Comissão apresenta orientações em matéria de investimento no Novo Bauhaus Europeu (NEB) para ajudar os investidores a alinhar os projetos com a visão transformadora do NEB

A Comissão Europeia [adotou](#) as [Orientações de Investimento do Novo Bauhaus Europeu \(NEB\)](#), um instrumento para ilustrar a forma como os **investimentos públicos e privados** podem integrar os valores da sustentabilidade, da inclusão e da estética promovidos pelo Novo Bauhaus Europeu para transformar o **ambiente construído** da Europa. As orientações em matéria de investimento do NEB resultam de uma estreita cooperação entre a Comissão e a JASPERS (Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias), um programa de aconselhamento financiado pela **Comissão** e pelo **Banco Europeu de Investimento**.

As orientações proporcionam aos investidores e criadores **boas práticas e garantias de qualidade** para pôr em prática o Novo Bauhaus Europeu e **impulsionar os investimentos que transformam edifícios, espaços abertos e bairros**, incorporando simultaneamente aspirações estéticas, compromissos para com a sustentabilidade e a afirmação dos valores sociais, a inclusão, a comportabilidade dos preços e a acessibilidade.

As orientações apoiam os objetivos do Novo Bauhaus Europeu, ajudando a moldar projetos que apoiem a transformação positiva das sociedades. Todos os Estados-Membros da UE deverão passar por **grandes rondas de investimentos no ambiente construído** para fazer face a desafios como a neutralidade climática, a adaptação às alterações climáticas, a rápida urbanização, a resposta a crises humanitárias, bem como a acessibilidade e a preços comportáveis de habitação, construção e renovação sustentáveis de elevada qualidade.

A aplicação dos valores e princípios do NEB nos investimentos privados e públicos pode trazer benefícios se forem envidados esforços adicionais no sentido de uma maior qualidade. Ao adotarem os valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu, as orientações ajudam os investidores a **compreender os benefícios qualitativos e a atenuar os custos**, ajudando-os a executar projetos que sejam duradouros, indo além de considerações puramente financeiras. Ao integrar a estética, a sustentabilidade e a inclusividade, o NEB acrescenta uma qualidade única aos projetos de investimento, tornando-os apelativos para os investidores que procuram projetos sustentáveis e com impacto.

Em especial, as orientações apresentaram uma série de recomendações de investimento do **NEB, que** ajudam a moldar projetos de elevada qualidade alinhados com os valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu.

Entra em vigor o primeiro acordo de facilitação do investimento sustentável, celebrado com Angola

Entrou [em vigor no passado dia 1 de setembro](#) o **acordo de facilitação do investimento sustentável (AFIS)** entre a UE e Angola. Trata-se do **primeiro acordo de facilitação do investimento celebrado pela UE**. Visa estimular os investimentos estrangeiros necessários para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável. O AFIS criará um ambiente empresarial mais transparente, eficaz e previsível para os investidores em Angola e incentivará as empresas da UE a realizar investimentos sustentáveis neste país.

O AFIS visa melhorar o ambiente empresarial através de **medidas de facilitação do investimento**, por exemplo, **aumentando a transparência da** regulamentação em matéria de investimento, promovendo a utilização dos serviços de administração pública em linha para as autorizações, e reforçando a participação das partes interessadas. A facilitação do investimento **beneficia tanto os investidores estrangeiros como os investidores locais, sobretudo as pequenas e médias empresas**.

O acordo defende igualmente **os compromissos ambientais e climáticos** e vela pelo respeito dos **direitos laborais**, ao garantir que a facilitação dos investimentos está em consonância com os objetivos de sustentabilidade.

A melhoria do contexto empresarial permitirá desbloquear o investimento em setores com potencial inexplorado, como, por exemplo, **a energia verde, as cadeias de valor agroalimentares, a inovação digital, as pescas, a logística e as matérias-primas críticas**. O acordo contribuirá, assim, para os esforços envidados por Angola no sentido de diversificar a sua economia para além dos combustíveis fósseis.

O AFIS enquadra-se na ambição da UE de aprofundar as suas relações com África. Complementa os objetivos do pacote de investimentos Global Gateway África-UE, através do qual a UE apoiará os países africanos por meio de investimentos no valor de 150 mil milhões de euros. Com base neste resultado positivo, a Comissão está atualmente a estudar a possibilidade de negociar AFIS com outros países parceiros interessados de África.

As duas partes irão agora trabalhar em conjunto para aplicar o acordo. A UE prestará a Angola assistência técnica específica para a promoção do comércio e do investimento.

Um comité de facilitação do investimento, composto por representantes da UE e de Angola, fiscalizará a aplicação do acordo e procurará formas de reforçar ainda mais as relações de investimento entre a UE e Angola.

Comissão Europeia publica resultados da avaliação do quadro de aplicação da legislação antitrust da UE

A Comissão Europeia publicou um [documento de trabalho dos serviços da Comissão \(«SWD»\)](#) que resume as conclusões da avaliação dos regulamentos da UE que estabelecem os procedimentos para a aplicação das regras de concorrência da UE ([Regulamento \(CE\) n.º 1/2003](#) e [Regulamento \(CE\) n.º 773/2004](#), conjuntamente designados por «regulamentos»).

Os regulamentos estabelecem o quadro processual para a aplicação das regras de concorrência da UE estabelecidas nos artigos 101.º e 102.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE («TFUE»). Têm desempenhado um papel crucial na aplicação das regras antitrust da UE desde a sua entrada em vigor, há 20 anos.

Entre 1 de maio de 2004 e agosto de 2024, a Comissão adotou 225 decisões de execução, declarando uma infração às regras de concorrência da UE ou aceitando compromissos que eliminariam as suas preocupações preliminares. A Comissão aplicou coimas superiores a 42 mil milhões de euros ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1/2003, das quais cerca de 37 mil milhões de euros foram confirmadas pelos tribunais da UE. Entre 2012 e 2021, as poupanças totais estimadas para os clientes resultantes de todas as intervenções da Comissão no domínio dos cartéis e antitrust situaram-se entre 50 e 87 mil milhões de euros.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as principais conclusões da avaliação. Durante os próximos meses, a Comissão refletirá sobre os resultados da avaliação e decidirá se lança um processo de revisão dos regulamentos.



Emprego e Demografia

Taxa de emprego em alta e mercado de trabalho em baixa no segundo trimestre de 2024

No segundo trimestre de 2024, a taxa [de](#) emprego das pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos na [UE](#) situou-se em 75,8 %, o que representa um aumento de 0,2 pontos [percentuais](#) em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

A margem disponível no mercado de trabalho – que abrange as pessoas com [necessidades de](#) emprego não satisfeitas, grande parte das quais inclui desempregados – ascendeu a 11,0 % da população ativa alargada com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos no segundo trimestre de 2024 (uma diminuição de 0,1 pontos percentuais em comparação com o primeiro trimestre de 2024).

Entre o primeiro e o segundo trimestres de 2024, a Estónia (+1,0 p.p.), a Lituânia (+0,9 p.p.) e a Chéquia (+0,8 p.p.) registaram os maiores aumentos da taxa de emprego entre os 18 países da UE onde o emprego aumentou. A taxa de emprego manteve-se estável em Itália, na Polónia e na Eslováquia e diminuiu em seis países da UE, com as maiores descidas registadas na Eslovénia (-0,7 p.p.) e na Finlândia (-0,4 p.p.).

Pode consultar informação adicional [aqui](#).



Energia

Relatório sobre o estado da União da Energia de 2024 mostra os progressos da UE para garantir energia segura, competitiva e a preços acessíveis para todos

A Comissão publicou o relatório de [2024 sobre o estado da União da Energia](#), que descreve **a forma como a UE geriu desafios sem precedentes no panorama da política energética durante o mandato desta Comissão**, dotando a UE de um quadro regulamentar para **prosseguir a transição para as energias limpas** e lançando as **bases para um crescimento económico e uma competitividade renovados**.

Fundamentalmente, nos últimos anos, a UE conseguiu resistir a riscos críticos para a sua segurança do aprovisionamento energético, recuperar o controlo do mercado e dos preços da energia e acelerar a transição para a neutralidade climática.

A produção de energias renováveis está a quebrar novos registos de capacidade. No primeiro semestre de 2024, metade da produção de eletricidade da UE foi produzida a partir de fontes renováveis.

A parte do gás russo nas importações da UE diminuiu de 45 % em 2021 para 18 % em junho de 2024, enquanto as importações provenientes de parceiros de confiança, como a Noruega e os EUA, aumentaram.

Houve uma redução na procura de gás entre agosto de 2022 e maio de 2024 em 138 mil milhões de metros cúbicos e a UE atingiu o seu objetivo de 90 % de armazenamento de gás no inverno em 19 de agosto de 2024, muito antes do prazo de 1 de novembro.

Os preços da energia são mais estáveis e permanecem significativamente abaixo dos níveis máximos da crise energética de 2022.

As emissões de gases com efeito de estufa da UE diminuíram 32,5 % entre 1990 e 2022, enquanto a economia da UE cresceu cerca de 67 % no mesmo período.

A nível internacional, a UE liderou a iniciativa mundial para triplicar a capacidade de energias renováveis e duplicar as melhorias da eficiência energética no âmbito da transição para o abandono dos combustíveis fósseis, que foi aprovada por todas as Partes na COP28, no Dubai.

Este relatório é publicado todos os anos para fazer o balanço dos progressos da UE na consecução dos objetivos da União da Energia. Na sequência do [relatório sobre o estado da União da Energia do ano passado](#), que aborda os desafios e as realizações em 2020-2023, o relatório deste ano apresenta informações atualizadas sobre a forma como a UE agiu com êxito na sequência de desenvolvimentos e desafios sem precedentes no último ano do mandato desta Comissão.

A primeira parte do relatório mostra de que forma a elevada ambição em matéria de energia e clima no âmbito do [Pacto Ecológico Europeu](#) serviu de base para a estratégia de resposta à crise da UE e para o [plano REPowerEU](#). Define igualmente medidas para reforçar a competitividade da indústria europeia. A segunda parte analisa o ponto da situação da implementação da União da Energia em todas as suas cinco dimensões: (1) segurança, solidariedade e confiança; (2) um mercado interno da energia plenamente integrado; (3) eficiência energética; (4) ação climática e descarbonização da economia; e (5) investigação, inovação e competitividade. O relatório deste ano é acompanhado de um anexo que contém informações sobre os regimes voluntários e nacionais em matéria de bioenergia nos Estados-Membros.

Pode encontrar [aqui](#) informação adicional sobre o relatório de 2024 sobre o estado da União da Energia.



Espaço

Novo satélite Copernicus colocado em órbita com sucesso para continuar a fornecer dados gratuitos no nosso planeta

Um novíssimo satélite Copernicus Sentinel foi lançado com sucesso a partir do Porto Espacial Europeu, na Guiana Francesa, a bordo de um foguetão Vega operado pela Arianespace. O lançamento ocorreu às 03h50 CEST, em 5 de setembro (4 de setembro, 22h50 no horário local, em 4 de setembro).

A Comissão lançou um satélite Copernicus Sentinel adicional, denominado Sentinel-2C, para continuar a fornecer dados e serviços de observação da Terra de ponta gratuitamente aos utilizadores públicos e privados.

O acesso a dados óticos atualizados permitirá que entidades públicas e privadas melhorem a sua tomada de decisões e enfrentem melhor os desafios ambientais prementes, como incêndios florestais, inundações e secas. Outros domínios que beneficiarão de uma maior disponibilização de dados serão a agricultura, o transporte marítimo, a silvicultura entre outros.

O Sentinel-2C também reforça o Copernicus, o sistema de observação da Terra mais avançado do mundo, garantindo redundância e resiliência do sistema – por exemplo, em caso de indisponibilidade de um dos outros dois satélites.

O Copernicus Sentinel-2C será calibrado nos próximos meses antes de se tornar plenamente operacional e fornecer as suas primeiras imagens do nosso planeta. O lançamento é o resultado da cooperação com parceiros de confiança, a Agência Espacial Europeia e a Arianespace.

Pode consultar informação adicional [aqui](#).

Ilha de Santa Maria vai passar a estar na “dianteira do projeto de política estratégica para o espaço”, afirma José Manuel Bolieiro

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, visitou hoje a empreitada de requalificação e adaptação da “Casa do Diretor do Aeroporto”, no âmbito da visita estatutária do Executivo à ilha de Santa Maria.

O projeto para este imóvel - em zona classificada - garante a total remodelação e redefinição do edifício ao nível dos interiores, a manutenção das fachadas exteriores, através da sua recuperação, e ainda a reformulação dos espaços exteriores de jardim, com vista à criação de áreas de estar e de estacionamento no espaço exterior da propriedade.

Este é um investimento do Governo dos Açores de 1,1 milhões de euros acrescidos de IVA e que permitirá garantir **a instalação da sede da Agência Espacial Portuguesa – Portugal Space na ilha de Santa Maria já a partir de 7 de novembro**.

“Com este investimento estamos a dar conteúdos de futuro, de modernidade, de excelência e sobretudo de prestígio e dimensão geoestratégica à ilha de Santa Maria”, sublinhou José Manuel Bolieiro.

E acrescentou: “é também Portugal que se prestigia e redimensiona com esta aposta atlântica das atividades espaciais, que tem agora um importante relevo nos Açores”.

O governante, que se fez acompanhar do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, da Secretária de Estado da Defesa, Ana Isabel Xavier, e do Presidente da Agência Espacial Portuguesa, Ricardo Conde, sublinhou que foram os governos de coligação PSD/CDS-PP/PPM que passaram “da expectativa para a realização”, reabilitando e regenerando um imóvel com identidade e história.

A ilha de Santa Maria passa assim a estar na “dianteira do projeto de política estratégica para o espaço” que Portugal e os Açores têm, venceu ainda.

As atividades que a Agência desenvolverá nos Açores serão as dedicadas ao transporte espacial.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

A Comissão assinou a Convenção-Quadro do Conselho da Europa sobre a Inteligência Artificial e os Direitos Humanos, a Democracia e o Estado de Direito

A Comissão [assinou](#), em nome da União Europeia, a Convenção-Quadro do Conselho da Europa para a Inteligência Artificial.

A vice-presidente da Comissão Europeia responsável pelos Valores e Transparência, Věra Jourová, assinou, em nome [da União Europeia, a Convenção-Quadro do Conselho da Europa para a Inteligência Artificial](#) e os Direitos Humanos, a Democracia e o Estado de Direito. Tal foi feito durante a conferência informal dos ministros da Justiça dos Estados membros do Conselho da Europa em Vítņius, Lituânia. Esta Convenção é o primeiro instrumento internacional juridicamente vinculativo em matéria de inteligência artificial. É plenamente compatível com o direito da União em geral e com o [Regulamento Inteligência Artificial da UE](#) em particular, é o primeiro regulamento abrangente em matéria de IA a nível mundial.

A UE, representada pela Comissão, e com o apoio dos Estados-Membros, participou muito ativamente nas negociações desta Convenção. A convenção é coerente com o Regulamento Inteligência Artificial da UE, bem como com outra legislação da União Europeia, e inclui uma série de conceitos fundamentais do Regulamento Inteligência Artificial, tais como: uma ênfase na IA centrada no ser humano, coerente com os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito; uma abordagem baseada no risco; princípios fundamentais para uma IA fiável (por exemplo, transparência, solidez, segurança, governação e proteção de dados); transparência dos conteúdos gerados por IA e das interações com os sistemas de IA; reforço da documentação, da responsabilização e das vias de recurso; apoio à inovação segura através de ambientes de testagem da regulamentação; obrigações de gestão de riscos; obrigações em matéria de documentação; mecanismos de supervisão para a supervisão das atividades de IA.

Tal é vital para proporcionar um quadro eficaz a nível internacional para fazer face aos riscos que a IA representa para os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito.

Como tal, a Convenção prevê uma abordagem comum para assegurar que as atividades no âmbito do ciclo de vida dos sistemas de IA são compatíveis com os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito, permitindo simultaneamente a inovação e a confiança. A Convenção abrange os sistemas de IA suscetíveis de interferir com os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito acima referidos, seguindo uma abordagem baseada no risco e diferenciada.

Os princípios e as obrigações previstos na Convenção aplicar-se-ão às atividades no âmbito do ciclo de vida dos sistemas de IA realizadas por autoridades públicas ou intervenientes privados que atuem em seu nome. No que diz respeito aos intervenientes do setor privado, embora continuem a ter de abordar os riscos e os impactos dos sistemas de IA de uma forma consentânea com os objetivos da Convenção, têm a opção de aplicar diretamente as obrigações da Convenção ou de aplicar medidas alternativas adequadas.

A Convenção inclui isenções para a investigação e desenvolvimento, bem como para a segurança nacional. Está aberto à adesão dos membros do Conselho da Europa, da UE e de outros países terceiros em todo o mundo.

A Convenção será aplicada na UE através do Regulamento Inteligência Artificial, que contém, de um modo geral, regras plenamente harmonizadas para a colocação no mercado, a colocação em serviço e a utilização de sistemas de IA, complementadas por outro acervo pertinente da União, se for caso disso.

Esta assinatura exprime a intenção da UE de se tornar Parte na Convenção. Seguidamente, a Comissão Europeia elaborará uma proposta de decisão do Conselho relativa à celebração da Convenção. O Parlamento Europeu deverá também dar a sua aprovação.

Comissão decide registar duas novas Iniciativas de Cidadania Europeia sobre a resiliência hídrica e os cuidados assistidos por psicadélicos

A Comissão Europeia [decidiu](#) registar duas Iniciativas de Cidadania Europeia intituladas «ECI for a Water-Smart and Resilient Europe» («ICE para uma Europa inteligente e resiliente no domínio da água») e «PsychedeliCare» («Cuidados assistidos por psicadélicos»).

Os objetivos dos organizadores da iniciativa «**ECI for a Water-Smart and Resilient Europe**» são os seguintes: defender o desenvolvimento de um plano de ação para os recursos hídricos; atribuir à resiliência hídrica a mesma prioridade que à descarbonização; reduzir a pegada hídrica da sociedade; acelerar a transição para uma indústria e uma agricultura eficientes em termos de recursos hídricos; garantir que a Europa disponha das competências necessárias para desenvolver uma economia inteligente em termos de recursos hídricos; apoiar os esforços de restauração e proteção, e garantir o direito a água potável e segura e ao saneamento.

Os organizadores da iniciativa «**PsychedeliCare**» instam a Comissão a apoiar o consenso alcançado pelos peritos quanto às normas em matéria de cuidados psiquiátricos e a implantação de terapias assistidas por psicadélicos, bem como os esforços realizados com vista ao desenvolvimento de capacidades em matéria de formação multidisciplinar. A iniciativa insta igualmente a Comissão a promover a investigação sobre as aplicações terapêuticas dos psicadélicos e o desenvolvimento de redes de investigação, bem como a adotar posições comuns a nível internacional que defendam a regulamentação dos compostos psicadélicos.

Ambas as Iniciativas de Cidadania Europeia preenchem as condições formais previstas na legislação pertinente. Por conseguinte, a Comissão considera que são legalmente admissíveis. Nesta fase, a Comissão ainda não analisou o mérito das propostas.

A decisão de registar uma iniciativa baseia-se numa análise jurídica da sua admissibilidade ao abrigo do [Regulamento Iniciativa de Cidadania Europeia](#). Não prejudica as conclusões da Comissão, no plano jurídico e político, sobre estas iniciativas, nem ainda as medidas que poderá vir a tomar, se for caso disso, caso as iniciativas obtenham o apoio necessário de, pelo menos, um milhão de cidadãos da UE.

O conteúdo das iniciativas exprime exclusivamente os pontos de vista do grupo de organizadores e não pode, de maneira nenhuma, ser interpretado como refletindo os pontos de vista da Comissão.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Comissão confirma participação da Irlanda no Pacto em matéria de Migração e Asilo

A Comissão congratula-se com a decisão da Irlanda de aderir a sete atos jurídicos ao abrigo do Pacto em matéria de Migração e Asilo, notificada em 27 de junho de 2024. Tal como declarado pela presidente Ursula von der Leyen, o Pacto ajudará a proteger as pessoas, a proteger as nossas fronteiras, a assegurar procedimentos justos e eficientes e a gerir a migração de forma ordenada, tendo a solidariedade no seu cerne. A decisão da Irlanda de aderir demonstra a dedicação do país aos valores europeus partilhados e a sua vontade de contribuir para uma melhor gestão da migração em toda a UE.

Encontra [aquí](#) informação adicional sobre a participação da Irlanda.

Mais de 3,7 milhões de primeiras autorizações de residência em 2023

Mais de 3,7 milhões de primeiras [autorizações de residência](#) foram emitidas na [UE](#) para cidadãos de fora da UE em 2023, um aumento de 4,7% em comparação com 2022 e o número mais alto registado até ao momento.

O emprego continuou a ser o principal motivo de emissão de autorizações de residência em 2023, representando 33,8% (1,3 milhões) de todas as primeiras autorizações de residência emitidas, indicando uma ligeira diminuição face a 2022 (-0,4%; -4 662).

As razões familiares representaram 26,4% (986.453) de todas as autorizações, refletindo um aumento de 6,4% (+58.943) em comparação com 2022. Outras razões, incluindo a proteção internacional, representaram quase a mesma parcela (25,6%; 956.646), com um aumento de 5,3% (+48.406). As razões ligadas à educação/formação representaram 14,3% (534 558) do total das primeiras autorizações de residência, representando o maior aumento global de 13,5% (+63 674).

Poderá consultar [aquí](#) informação adicional, bem como aceder à publicação do Eurostat.

Prémio da UE para os Campeões da Igualdade de Género: o convite à apresentação de candidaturas teve início em 4 de setembro

O convite à apresentação de candidaturas para os Campeões da Igualdade de Género já [abriu](#). As organizações interessadas podem candidatar-se em linha através do Portal [Financiamento e Concursos](#) até **16 de outubro de 2024, às 17h00 (hora da Europa Central)**.

Este prémio distingue realizações notáveis alcançadas através da execução de Planos para a Igualdade de [Género](#) (GEP) criados por universidades, instituições de ensino superior e outras organizações que realizam investigação (públicas ou privadas), estabelecidas num Estado-Membro da UE ou num país terceiro [associado](#) ao Horizonte Europa.

Existem três categorias de prémios: 1. **Campeões da igualdade de género sustentável:** Organizações que possam demonstrar um historial significativo e sustentado de atividade e um elevado nível de realização através da aplicação do seu BPE; 2. **Novos campeões da igualdade de género:** Organizações que concluíram recentemente a aplicação do seu primeiro BPE e que podem demonstrar os maiores progressos alcançados através da sua aplicação; e, 3. **Campeões inclusivos da igualdade de género:** As organizações que desenvolveram o BPE inclusivo mais inovador — ou seja, um BPE que aborda as interseções entre o género e, pelo menos, duas outras categorias sociais, como a origem racial ou étnica, a origem social, a orientação sexual e a identidade de género (LGBTIQ) ou a deficiência — e que podem demonstrar resultados concretos obtidos através da sua aplicação.

Os resultados serão anunciados oficialmente durante uma cerimônia de premiação a ser realizada em 2025. **Cada vencedor receberá um troféu e um prêmio de 100 000 euros.**

Os candidatos só podem candidatar-se a uma das três categorias e os vencedores de edições anteriores não podem voltar a candidatar-se a outra categoria.

Os critérios de admissibilidade, elegibilidade e atribuição são descritos em pormenor no [regulamento do concurso](#), que deve ser lido cuidadosamente por todos os candidatos antes de apresentarem a sua candidatura.



Indústria

Redução de 2,2 % na área do euro e de 1,7 % na UE, em comparação com julho de 2023

Em julho de 2024, em comparação com junho de 2024, a produção industrial corrigida de sazonalidade diminuiu 0,3 % na área **do euro** e 0,1 % na **UE**, de acordo com as primeiras estimativas **do Eurostat, o serviço de estatística da União Europeia**. Em junho de 2024, a produção industrial manteve-se inalterada na área **do euro** e cresceu 0,1 % na **UE**.

Em julho de 2024, em comparação com julho de 2023, a produção industrial diminuiu 2,2 % na área **do euro** e 1,7 % na **UE**.

Poderá encontrar [aqui](#) informação adicional.



Instituições & União Europeia

Fundo de recuperação da UE pode não ser tão ecológico como se faz crer

O contributo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) para a ação climática e a transição ecológica não é claro, [conclui](#) um novo [relatório do Tribunal de Contas Europeu](#) (TCE). O MRR é o principal pilar do fundo de recuperação da pandemia criado pela União Europeia (UE), devendo pelo menos 37% das suas verbas ser aplicadas na ação climática.

A Comissão Europeia avaliou que, em fevereiro de 2024, as medidas de apoio aos objetivos climáticos da UE atingiram 42,5% (ou seja, 275 mil milhões de euros). No entanto, o TCE salienta, entre vários problemas, que esse cálculo contém, pelo menos, 34,5 mil milhões de euros que não contribuíram para o clima. Aponta também para falhas nos marcos e nas metas associados às ações climáticas, na comunicação das despesas reais e na classificação de alguns projetos como sendo ecológicos.

Um dos principais objetivos do MRR é contribuir para as metas climáticas da UE e para a transição ecológica nos países da União. Ao contrário de outras formas anteriores de apoio europeu, os fundos deste mecanismo são pagos por se alcançarem certos marcos e metas, e não com base nas despesas efetuadas. O TCE alerta que, junto com outras falhas, este modelo de financiamento e o curto período de execução do MRR levantam dúvidas sobre o contributo real para a ação climática de todas estas verbas que lhe são destinadas.

"O MRR é um investimento de peso em toda a UE. Se for bem executado, deverá acelerar muito o cumprimento das ambiciosas metas climáticas da União", afirma Joëlle Elvinger, Membro do TCE responsável pelo relatório. "No entanto, os planos que o executam são muito pouco precisos, há diferenças entre o planeamento e a prática e não se sabe bem quanto dinheiro foi aplicado diretamente na transição ecológica", critica.

Na prática, o contributo do MRR para medidas climáticas nem sempre é bem definido, aponta o TCE. Para calcular a percentagem de fundos prevista para a ação climática, a Comissão Europeia utiliza "coeficientes climáticos". As medidas avaliadas como tendo um contributo grande para a ação climática recebem um coeficiente de 100%, as que têm algum contributo positivo um de 40% e as que têm um contributo neutro ou insignificante um de 0%. Porém, muitas medidas não são claras e o TCE verifica que, por vezes, o seu contributo para o clima é inferior ao avaliado. Além disso, após uma inspeção mais aprofundada, conclui que alguns projetos classificados como ecológicos não têm uma ligação direta com a transição ecológica. Por exemplo, uma medida para melhorar a gestão da água recebeu um coeficiente climático de 40%. Mas como as verbas foram gastas em soluções informáticas da administração pública para digitalizar o sistema de abastecimento de água, um coeficiente de 0% teria sido mais adequado. Para evitar estes casos, o TCE recomenda que, no futuro, os projetos relacionados com o clima sejam avaliados com mais pormenor e precisão.

O TCE conclui também que algumas medidas não são tão ecológicas como parecem. Um projeto que turvou literalmente as águas foi uma central hidroelétrica cujo grande impacto ambiental não foi avaliado antes do financiamento. Para alcançar os objetivos das despesas relacionadas com o clima, os países da UE apresentam planos com estimativas de custos. Estas são verificadas no início, mas não depois da execução, embora se saiba que os custos reais de qualquer medida do MRR podem ser muito diferentes das estimativas. Por outras palavras, não se conhece ao certo o volume total de fundos aplicados na ação climática. Para resolver estas questões, o TCE recomenda que, no futuro, os instrumentos de financiamento europeus estejam mais ligados às metas climáticas e que se recolham e publiquem informações completas sobre as verbas aplicadas.



Convite às organizações científicas e de investigação europeias públicas para nomear cientistas de renome para integrarem o Grupo de Conselheiros Científicos Principais

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de candidaturas de cientistas que serão pré-selecionados para futuros membros do [Grupo de Conselheiros Científicos Principais](#) (GCSA).

O grupo presta aconselhamento científico independente, atempado e de elevada qualidade ao Colégio de Comissários Europeus sobre qualquer assunto, nomeadamente sobre questões políticas que o Parlamento Europeu e o Conselho considerem de grande importância.

As organizações públicas europeias de investigação e ciência são convidadas a nomear cientistas de alto nível que satisfaçam os critérios enunciados no [convite à apresentação de candidaturas](#).

Os sete membros do GCSA são selecionados pelo seu excelente nível de especialização científica e visão ampla sobre ciência para políticas, o que reflete coletivamente uma compreensão de importantes desenvolvimentos científicos, incluindo a investigação interdisciplinar e multidisciplinar. São nomeados pelo Comissário responsável pela Investigação e Inovação a partir de uma lista restrita estabelecida por um Comité de Identificação independente e de alto nível.

As nomeações para este prestigiado grupo destinam-se a repor a lista restrita a partir da qual os membros são nomeados. Segue-se a hiperligação para o documento relativo ao convite à apresentação de candidaturas. Os candidatos que já constam da lista não necessitam de ser renomeados.

O prazo para a apresentação de candidaturas **termina em 30 de setembro de 2024** (18:00 CET).

Conselho Europeu de Investigação atribui 780 milhões de euros em subvenções a talentos científicos emergentes em toda a Europa

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) anunciou a atribuição de 494 bolsas a jovens cientistas e académicos de toda a Europa. O financiamento, num total de quase 780 milhões de euros, apoia a investigação de ponta numa vasta gama de domínios, desde as ciências da vida e a física até às ciências sociais e humanas. Ajudará os investigadores em início de carreira a lançar os seus próprios projetos, a formar as suas equipas e a prosseguir as suas ideias mais promissoras.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Summer CEmp 2024 - escola de verão da Comissão Europeia arrancou a 28 de agosto em Miranda do Douro

A sétima edição do [Summer CEmp](#), a escola de verão sobre assuntos europeus organizada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, decorreu entre os dias 28 e 31 de agosto, em Miranda do Douro, na região de Trás-os-Montes, com a colaboração da Câmara Municipal de Miranda do Douro e o apoio do centro Europe Direct Bragança.

Durante quatro dias, 40 jovens universitários de todo o país debateram de forma prática e abrangente o projeto europeu com um conjunto diverso de personalidades nacionais e internacionais.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Comissão propõe possibilidades de pesca para 2025 no mar Báltico

A Comissão [adotou](#) a sua [proposta relativa às possibilidades de pesca para 2025 para o mar Báltico](#). Responde a uma avaliação científica que indica que várias pescarias se encontram numa situação dramática.

A Comissão propôs os totais admissíveis de capturas (TAC) e as quotas para nove das dez unidades populacionais geridas pela UE no mar Báltico. A proposta de quota restante (arenque da Bótnia) será apresentada numa fase posterior.

A Comissão propõe aumentar as possibilidades de pesca para o arenque do Báltico central (+108 %) e o arenque no golfo de Riga (+10 %). Propõe reduzir a pesca do salmão na bacia principal (-36 %) e no golfo da Finlândia (-20 %), bem como da espadilha (-42 %). As capturas de solha manter-se-ão inalteradas. A Comissão propõe reduzir as dotações para as capturas acessórias inevitáveis de bacalhau do Báltico ocidental (-73 %), bacalhau do Báltico oriental (-68 %) e arenque do Báltico ocidental (-50 %).

Os TAC propostos baseiam-se nos melhores pareceres científicos disponíveis do [Conselho Internacional para o Estudo do Mar \(CIEM\)](#) e seguem o [plano de gestão plurianual para o mar Báltico](#) adotado em 2016 pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.



Mobilidade

Novos coordenadores europeus nomeados para impulsionar a conclusão da rede transeuropeia de transportes da Europa

Foram [designados](#) nove coordenadores europeus para ajudar a concluir a rede transeuropeia de transportes (RTE-T), uma vasta rede de infraestruturas de caminhos de ferro, estradas e vias navegáveis interiores que ligam a União Europeia. Sete coordenadores serão responsáveis por sete dos nove corredores europeus de transporte. Foram igualmente nomeados dois coordenadores responsáveis pelas prioridades horizontais conexas – o Sistema Europeu de Gestão do Tráfego Ferroviário (ERTMS) e o Espaço Marítimo Europeu (EMS). Todos os mandatos são de quatro anos, renováveis e começaram em 9 de setembro. Colaborarão com os Estados-Membros, os municípios, as regiões e os gestores de infraestruturas a nível local, regional, nacional e europeu, a fim de facilitar os trabalhos com vista à conclusão da RTE-T.

Coordenadores europeus: Carlo Secchi (atlântico); Anne Elisabet Jensen, Mar Báltico - Mar Adriático; Mathieu Grosch, Mediterrâneo; Catherine Trautmann, Mar do Norte, Báltico; Pawel Wojciechowski, Mar do Norte - Reno – Mediterrâneo; Pat Cox, Escandinávia – Mediterrâneo; Marian-Jean Marinescu, Balcãs Ocidentais – Mediterrâneo Oriental; Matthias Ruete, Sistema Europeu de Gestão do Tráfego Ferroviário; e, Gesine Meissner, Espaço Marítimo Europeu.

Uma vez que existem nove corredores europeus de transporte, ainda terão de ser nomeados dois outros coordenadores da RTE-T para os restantes dois corredores europeus de transporte. Serão responsáveis pelo Corredor Mar Báltico-Mar Negro-Mar Egeu e pelo Corredor Reno-Danúbio e serão designados e nomeados no início de 2025.

Comissão solicita comentários sobre a revisão das orientações relativas aos auxílios estatais ao setor da aviação

A Comissão Europeia lançou um convite à [apresentação de informações](#) sobre o âmbito e o conteúdo da sua revisão das Orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais a aeroportos e companhias aéreas («[Orientações relativas à aviação](#)»).

As Orientações relativas à aviação estabelecem as condições em que os Estados-Membros e as autoridades locais podem conceder auxílios estatais a aeroportos e companhias aéreas.

O objetivo do convite à apresentação de informações é reunir factos e provas sobre o funcionamento deste quadro e avaliar em que medida as orientações podem ou não ter de ser alteradas ou revistas.

Em especial, o convite à apresentação de informações visa: i) analisar a evolução do mercado da aviação desde a adoção das orientações relativas à aviação e as necessidades do setor da aviação, bem como a prática decisória da Comissão; (II) avaliar se as orientações relativas à aviação devem ser atualizadas e simplificadas, a fim de reduzir os encargos administrativos e melhorar o cumprimento por parte dos Estados-Membros; (III) avaliar a melhor forma de alinhar as Orientações relativas à aviação com as prioridades do Pacto Ecológico Europeu.

Até 8 de outubro de 2024, todas as partes interessadas podem apresentar os seus pontos de vista em qualquer língua oficial da UE no portal da Comissão «[Dê a sua opinião](#)». **A Comissão preparará uma consulta pública prevista para o último trimestre de 2024.**



Proteção Civil

União Europeia mobilizou assistência para incêndios florestais na Madeira

A Comissão Europeia mobilizou apoio a Portugal no combate a um incêndio florestal perto da Ribeira Brava, na ilha da Madeira. Na sequência da ativação, por Portugal, do [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#), o [Centro de Coordenação de Resposta de Emergência](#) (CCRE) da Comissão coordenou imediatamente o destacamento de dois aviões Canadair de combate a incêndios da [rescEU](#). Estas aeronaves ajudaram as autoridades locais a combater os incêndios, prestando apoio aéreo essencial tendo em conta as condições difíceis. O sistema de emergência por satélite [Copernicus](#) também foi ativado para fornecer mapas às autoridades locais.

Esta mobilização destaca o papel vital do Mecanismo de Proteção Civil para assegurar uma resposta europeia unificada às catástrofes naturais, sublinhando o compromisso da UE na solidariedade para com os seus Estados-Membros durante as crises.

Antecipando a época de incêndios deste ano, a UE reforçou as suas capacidades rescEU e da Reserva Europeia de Proteção Civil, incluindo agora 28 aviões e 4 helicópteros em 10 Estados-Membros. Além disso, mais de 560 bombeiros de 12 países foram pré-posicionados em toda a Europa, dispostos a prestar assistência às corporações de bombeiros locais quando necessário.



Saúde

Comissão apoia ação em toda a Europa para atrair e reter enfermeiros

A Comissão Europeia [assinou](#) um acordo de contribuição com o [Gabinete Regional da OMS para a Europa](#) (OMS Europa) para apoiar os Estados-Membros na manutenção dos enfermeiros nos seus sistemas de saúde e tornar a profissão mais atrativa para os enfermeiros.

O acordo, financiado com 1,3 milhões de euros do [programa EU4Health](#), envolverá atividades em todos os Estados-Membros da UE ao longo de um período de 36 meses. Será dada especial atenção aos países com carências significativas de profissionais de saúde e, especificamente, de enfermeiros.

Através de uma estreita cooperação com os Estados-Membros, as organizações de enfermeiros e os parceiros sociais, a iniciativa será adaptada às necessidades específicas a nível nacional e subnacional.

O financiamento incluirá a criação de planos de ação de recrutamento, programas de mentoria para atrair uma nova geração de enfermeiros, a elaboração de avaliações de impacto da força de trabalho dos enfermeiros para compreender os problemas por detrás destas carências estruturais e estratégias para melhorar a saúde e o bem-estar dos enfermeiros, e a implementação de oportunidades de formação e ações para garantir que a força de trabalho dos cuidados de saúde possa colher os benefícios da transformação digital.

UE e Canadá lançam Diálogo sobre Política de Saúde para fazer avançar as prioridades em matéria de saúde

A Comissária responsável pela Saúde e Segurança dos Alimentos, Stella Kyriakides, e a Ministra da Saúde do Canadá, Mark Holland, realizaram uma reunião virtual para lançar o diálogo sobre política de saúde UE-Canadá no âmbito do Acordo de Parceria Estratégica UE-Canadá.

O Diálogo sobre a Política de Saúde [centrou-se](#) na cooperação em três domínios prioritários: resistência antimicrobiana, segurança da saúde (incluindo riscos para a saúde relacionados com o clima) e doenças não transmissíveis (incluindo o cancro e a saúde mental). Na sequência deste diálogo, será organizada uma série de intercâmbios de conhecimentos entre a UE e o Canadá sobre estes domínios prioritários. Através desta parceria, a UE e o Canadá partilharão conhecimentos, dados científicos e boas práticas para promover a saúde e a segurança das pessoas na Europa, no Canadá e em todo o mundo.

Mortes por suicídio na UE diminuem 13 % numa década

Em 2021, registaram-se 47 346 mortes por suicídio na [UE](#), o que corresponde a 0,9 % de todas as mortes comunicadas nesse ano. Isto é o equivalente a uma média de 10,2 mortes por 100 000 pessoas.

Em comparação com 2011, o primeiro ano para o qual existem dados, o número de mortes por suicídio diminuiu 13,3 % (diminuição de 7 277 mortes). Em 2011, a taxa de mortalidade [padronizada](#) por suicídio na UE foi de 12,4 óbitos por 100 000 pessoas.

Entre os países da UE, a Eslovénia registou a taxa mais elevada de suicídio em 2021, com 19,8 mortes por 100 000 habitantes, seguida da Lituânia (19,5) e da Hungria (15,7).

No extremo oposto da escala, Chipre registou as taxas de mortalidade padronizadas mais baixas por suicídio (2,7 óbitos por 100 000 habitantes), à frente da Grécia (4,2) e da Itália (5,9).

Analisando os dados regionais ([NUTS 2](#)), a região de Limousin, em França, registou a taxa de mortalidade padronizada por suicídio mais elevada, com 21,9 óbitos por 100 000 habitantes. A esta região seguiram-se a região de Dél-Alföld, na Hungria (21,7), e a região de Vzhodna, na Eslovénia (21,6). Em contrapartida, as regiões com as taxas de mortalidade por suicídio mais baixas foram Voreio Aigaio na Grécia (1,5), Maiote em França (1,8) e Chipre (2,7).

Pode aceder [aqui](#) a informação adicional.



Tecnologia e Informática

Comissão lança novo portal em linha para apoiar investimentos em tecnologias críticas em toda a UE

A Comissão [publicou](#) uma versão melhorada da iniciativa emblemática da UE «[Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa](#)» ([STEP](#)). Este balcão único ajuda os promotores de projetos, as autoridades de gestão nacionais e os investidores a aceder a informações essenciais e a identificar oportunidades de financiamento da UE nos três setores estratégicos da STEP: tecnologias digitais e inovação em tecnologias profundas, tecnologias limpas e eficientes em termos de recursos e biotecnologias.

Os projetos financiados ao abrigo da STEP poderão, por exemplo, apoiar o desenvolvimento de novos antivirais e a criação de modelos de inteligência artificial (IA) na UE, ou prestar apoio em matéria de competências às pequenas e médias empresas (PME) ativas em tecnologias verdes essenciais. A fim de maximizar o investimento público e privado, os projetos elegíveis de elevada qualidade receberão um «selo STEP» e serão ativamente promovidos através do portal [STEP](#).

[A STEP](#) orienta e mobiliza recursos de 11 programas de investimento de financiamento da UE existentes para dar resposta à necessidade de apoiar a indústria da UE e impulsionar os investimentos em tecnologias críticas na Europa, graças a uma abordagem mais estratégica para reforçar a competitividade da UE e reduzir as dependências estratégicas. A Comissão está agora a avaliar o primeiro lote de planos dos Estados-Membros para direcionar os fundos da política de coesão para apoiar investimentos em

tecnologias limpas, digitais e biotecnológicas críticas. A lista de projetos concretos financiados graças à STEP será publicada nos próximos meses.

Em 20 de junho de 2023, a Comissão [apresentou](#) a revisão intercalar do quadro financeiro plurianual da UE para 2021-2027, incluindo uma proposta de regulamento que cria a STEP. A STEP entrou em vigor em 1 de março de 2024.

UE impulsiona os criadores europeus de IA com o convite à apresentação de propostas para fábricas de IA

A Comissão [lançou](#) um convite à criação de fábricas de IA para impulsionar a liderança europeia no domínio da inteligência artificial (IA) fiável. As fábricas de IA serão criadas em torno da rede da UE de craveira mundial de supercomputadores [europeus para a computação de alto desempenho \(HPC\)](#) e estarão disponíveis para uma série de utilizadores europeus, como as empresas em fase de arranque, a indústria e os investigadores.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou: «A Europa já lidera o processo com o Regulamento Inteligência Artificial da UE, assegurando que a IA é mais segura e mais fiável. No início deste ano, cumprimos a nossa promessa, abrindo os nossos computadores de alto desempenho às empresas europeias em fase de arranque no domínio da IA. Agora, a Europa deve também tornar-se um líder mundial no domínio da inovação no domínio da IA. As fábricas de IA ajudarão a garantir a nossa posição na vanguarda desta tecnologia transformadora.»

As fábricas de IA reunirão os principais ingredientes para o êxito da IA: capacidade computacional, dados e talento. Ajudarão os criadores de IA a treinar os seus grandes modelos de IA generativa utilizando os supercomputadores da EuroHPC e facultando acesso a dados, serviços informáticos e serviços de armazenamento. As fábricas estarão ligadas em rede em toda a Europa, proporcionando um quadro único de colaboração europeia no domínio da IA.

As fábricas de IA estarão ligadas às iniciativas dos Estados-Membros no domínio da IA, criando um ecossistema de IA dinâmico. As fábricas beneficiarão igualmente das instalações de [ensaio e experimentação da Europa](#) e dos [polos de inovação digital](#). As fábricas de IA impulsionarão o desenvolvimento e a validação de aplicações industriais e científicas no domínio da IA em setores-chave europeus como os cuidados de saúde, a energia, a indústria automóvel e os transportes, a defesa e a indústria aeroespacial, a robótica e a indústria transformadora e as tecnologias limpas e agri.

O convite à apresentação de propostas lançado agora pela “EuroHPC Joint Undertaking” estará continuamente aberto até 31 de dezembro de 2025, com o primeiro prazo em 4 de novembro de 2024 e as subseqüentes datas-limite de três em três meses, enquanto os fundos estiverem disponíveis. Este convite será apoiado por uma contribuição da UE de cerca de mil milhões de euros do Programa Europa Digital e do Horizonte Europa e por um montante igual de financiamento proveniente dos Estados-Membros.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

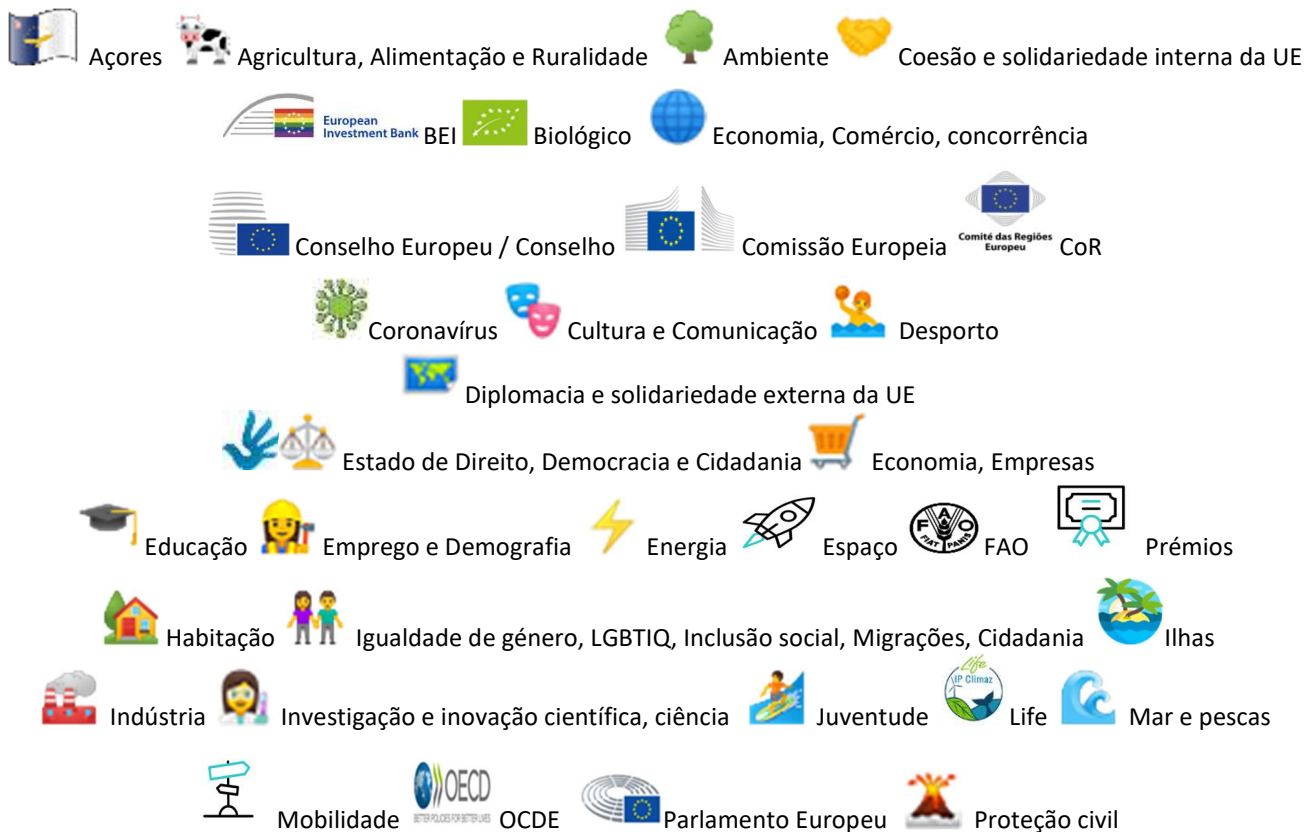
O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!